

### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE DO ESTADO DE GOIÁS DURANTE O ANO DE 2009**

Bispo MRO<sup>1</sup>, Catúlio M<sup>1</sup>, Paula NC<sup>1</sup>, Santos JR<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>.

Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros – LACEN-GO – Divisão de Produtos – Seção de Medicamentos e Correlatos. Av. Contorno, nº 3556, Jardim Bela Vista, CEP 74.853-120, Goiânia, Goiás, Brasil<sup>1</sup> – e-mail: [marpeixoto@brturbo.com.br](mailto:marpeixoto@brturbo.com.br)

Hemodiálise é a modalidade terapêutica para pacientes com insuficiência renal crônica, que atende no Brasil 90% dos doentes. É um procedimento que busca remover o excesso de líquidos e de substâncias acumuladas no organismo dos pacientes. Garantir e manter a qualidade da água utilizada nos procedimentos de hemodiálise é essencial para a qualidade de vida do paciente renal crônico, diminuindo a morbidade e as hospitalizações. A qualidade da água necessita de vigilância rigorosa através de análises laboratoriais no que tange às características microbiológicas e a quantificação de endotoxinas bacterianas, uma vez que a água é utilizada tanto na preparação da solução de diálise como na limpeza dos dialisadores para posterior reuso. Projeto desenvolvido entre o LACEN-GO, Superintendência de Vigilância Sanitária e Ambiental de Goiás e Vigilância Sanitária Municipal de Goiânia, teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica e a presença de endotoxinas bacterianas na água dos serviços de hemodiálise do estado de Goiás, seguindo os critérios de qualidade estabelecidos na Resolução RDC n 154, de 15 de junho de 2004 que regulamenta o funcionamento dos serviços. Foram analisadas amostras de água de 24 serviços de hemodiálise do Estado, dos seguintes pontos: entrada do reservatório de água potável, saída do reservatório de água potável, sala de tratamento dialítico e sala de reprocessamento, totalizando 99 amostras. Das amostras analisadas, 74 (74,75%) apresentaram resultados satisfatórios, 25 (25,25%) foram consideradas insatisfatórias, sendo que 15 (15,15%) amostras apresentaram resultados insatisfatórios para o ensaio de contagem de viáveis totais, 18 (18,18%) na análise de endotoxinas bacterianas e 9 (9,09%) nos ensaios ensaios de endotoxinas bacterianas e contagem de viáveis totais. Os dados apresentados demonstram a importância da continuidade do programa de monitoramento da qualidade, reforçando as ações conjuntas dentro do sistema de vigilância sanitária e fornecendo indicadores para medidas preventivas e/ou corretivas.